

95/1

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

(UNI -RIO)

CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS

(C.C.H)

CURSO DE PEDAGOGIA

ESCOLA DE EDUCACAO

A FILOSOFIA NA ESCOLA PRIMARIA

ZORAIA P. GOMES

JULHO DE 1995

Monografia em cumprimento ao
requisito parcial para a
conclusão do curso de li-
cenciatura plena em pedagogia.

Por ZORAIA PEREIRA GOMES .

"Sairemos dessas origens
para chegarmos, afinal ,
ao homem educado, que -
nab é outro, senao aque-
le sabe ir e vir com
seguranca, pensar com -
clareza, querer com -
firmeza e excultar com
tenacidade ."

(ANISIO TEIXEIRA)

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar , pois sem a ajuda Dele não chegaria até aqui .

As mestras Tania Jatoba e Antonia Pincano, pela atenção e dedicação .

➤ A mestra Anna Rosemberg, pela orientação dada .

A diretora Janete de O Elias, por estar sempre pronta a tentar resolver meus problemas . .

A todos os amigos que comigo compartilharam experimentos nestes anos passados .

A minha mãe , Hilda Pereira Gomes , pelo apoio e compreensão .

A minha filha Michele, por compreender a falta de tempo durante esses anos .

Ao meu marido Domingos, pelo apoio e carinho .

SUMARIO

I- INTRODUÇÃO .	
1.1 Problema.....	6
1.2 Justificativa.....	8
1.3 Objetivos.....	9
II - DESENVOLVIMENTO .	
2.1 O que é filosofia ?.....	10
2.2 A importancia da filosofia para a criança.....	14
2.3 O valor e a filosofia na escola.....	18
2.4 A filosofia no curriculo da escola primária.....	24
III - CONCLUSÃO	29
BIBLIOGRAFIA.....	33

I N T R O D U ç Ã O

P R O B L E M A

Este trabalho tem por finalidade mostrar a importância do ensino da filosofia desde as primeiras séries do 1º grau. E porquê ? Qual seria sua vantagem ?

Sabemos que nossas crianças ficam muito tempo sentadas em suas carteiras escolares, tentando assimilar todos os conhecimentos dados pelo professor, questionando pouco, ou nada, do que está, sendo ensinado. Desta forma nosso trabalho recai sobre o que é filosofia e seu papel na escola primária .

Sem dúvida , Dewey no livro Introdução à Filosofia da Educação de George F. Kneller , p 23 , previu que a filosofia teria de ser redefinida como o cultivo do pensamento ao invés de transmissão de conhecimento. Os educadores devem lançar um novo olhar para esta disciplina e sentir o que ela poderá trazer de benefício para as nossas crianças .

O objetivo principal da filosofia, na escola primária , será desenvolver a capacidade de pensar da criança, vendo que hoje muitos educadores, por se sentirem presos aos conteúdos curriculares , só ensinam o necessário para que o aluno possa cursar a série seguinte .

Nossa preocupação com a "Filosofia na Escola Primária " reside na medida em que devemos preparar a criança para uma vida adulta em que seja capaz de questionar e refletir de forma consciente. Vivemos um mundo de constantes mudanças e para formar indivíduos que saibam compreender e resolver os problemas que poderão surgir , devem estar preparados .

De forma consciente e participativa a criança busca conhecer e , não podemos esquecer que a Filosofia poderá ajudá-la, pois todos os problemas educacionais são , sem dúvida , também problemas filosóficos .

Assim, o professor deve levar seu aluno a uma reflexão sobre aquilo que está sendo apresentado. Procurar cultivar de forma positiva o pensamento do seu aluno e fazer com que ele reflita em torno do que está sendo ensinado .

JUSTIFICATIVA .

"A Filosofia na Escola Primária " , pretende trabalhar no desenvolvimento do pensamento da criança e através dele compreender melhor os problemas existentes, buscando soluções para situações em sua vida . Problemas como : repetência , abandono , etc... . Tornando-a assim um ser consciente do seu papel na sociedade, alguém que seja capaz de buscar soluções para os problemas existentes .

Despertar , no aluno, o amor ao saber , baseando-se na verdadeira natureza da filosofia , incentivando-o a pensar, dando ênfase as descobertas feitas por ele próprio .

E interessante que o aluno , ao ler um livro, saiba compreender o que leu . O professor deve incentivá-lo levando-o, desta forma, a uma participação na história e formando, ao mesmo tempo , conhecimento que o aluno vai adquirindo em sala de aula. São esses conhecimentos que o farão participativo e também comunicador . E preciso incentivar à criança a perguntar o que não compreendeu, pois a partir daí ela saberá se comunicar sempre em qualquer circunstância .

Mostrando que os livros que eles deverão ler vão incentivá-los , levando-os , desta forma, à participação na história e formando, assim , alunos que saibam , em sala de aula se comunicar . A comunicação deverá estar presente em todo o trabalho do professor diante de seus alunos .

OBJETIVOS

Verificar a importância da " Filosofia na Escola Primária ", no que diz respeito a capacidade de pensar do aluno por si mesmo , de forma que ele desenvolva o pensamento crítico e reflexível , conscientizando-o do seu papel na sociedade .

Mostrar como a filosofia pode despertar na criança o amor ao saber, estimulando-a em suas habilidades cognitivas .

O QUE É A FILOSOFIA ?

A filosofia expõe, através da reflexão, que o homem tome consciência de si e numa crítica radical possa problematizar, ou seja, por em questão todos os problemas existentes, sejam eles de ordem pessoal ou de ordem universal . Para que tal aconteça é necessário dizer que qualquer problema seja ele religioso , científico, ético , estético , técnico ,etc , poderá tornar-se um problema filosófico a partir do momento em que passe a ser considerado do ponto de vista da totalidade .

Assim, todas as formas de conhecimento e de atividade humana, isto é , tudo que o homem pratica, pensa, ou seja , todas as formas de conhecimento e de suas atividades, e seu objeto consiste no objeto de que se ocupa. Assim, vamos encontrar a física com os fenômenos físicos, a ética com a conduta humana do ponto de vista da pessoa, as artes de um modo geral criam obras, e assim sucessivamente. A filosofia vai consistir no surgimento da consciência. Isto quer dizer que ela está presente na totalidade da experiência humana .

A filosofia, portanto não tem problemas próprios, ela consiste em problematizar, por em questão, criticar, discutir,

qualquer problema seja qual for sua procedência ou natureza. Ela transcende o dado procurando em cada ser , a essência, em sua totalidade .

A palavra filosofia é formada pelas palavras gregas : "Philos" e "sophia", que significa " amor a sabedoria". O filósofo é o amante da sabedoria. Todavia, este significado só durou na história durante algum tempo. Com Aristóteles, mais tarde a filosofia passa a significar a totalidade dos conhecimentos humanos . O homem conhece reflexivamente as coisas e o conhecimento dessas coisas, todo esse conjunto de saber humano, Aristoteles chama de "filosofia ". E, assim, a filosofia continua sendo empregada, na história da cultura humana, com o conjunto do conhecimento humano .

No princípio da Idade Média , desprende-se da filosofia uma série de investigações de pensamentos, que se separam do conjunto e desse saber total e passam a constituir uma ciência à parte, um desses pensamentos é o conhecimento que temos sobre Deus, qualquer que seja sua origem , sejam obtidos pela luz natural da razão, sejam recebidos pela revelação divina, passam a pertencer a TEOLOGIA .

Deste modo, a filosofia passa designar todo o conhecimento com exceção de Deus. Mas ainda mantem os resíduos do sentido totalitário da palavra filosofia. No livro que Isaac Newton expõe a teoria da gravitação universal, com o seguinte tema ; " Princípios matemáticos da filosofia natural ", isto nos mostra que a filosofia significava a totalidade das ciências .

Depois ela passa a ser uma reflexão sobre os objetos em geral , sem se importar com a natureza deste objeto, começa a sair dela as ciências particulares, que criam seus próprios métodos e progressos .

Sabemos que a filosofia surge das indagações, que o homem sempre fez e continua fazendo, de si e do mundo que o cerca . E a busca de um saber este, que o homem procura encontrar a razão de sua existência . E tudo isso o leva a um a um " Vir a ser ", ele se descobre, e quando isso acontece ele compreende melhor a si e a vida, se tornando um individuo esclarecido e consciente de suas ações .

Sendo assim a filosofia vai de encontro ao homem, auxiliando-o e fazendo com que ele desenvolva a sua capacidade de pensar , que é uma habilidade inerente dele, mas precisa ser

trabalhada e orientada, para isso ele precisa usar a arte de dialogar, para que possa extrair as mais puras idéias. Infelizmente este hábito vem perdendo um pouco do seu espaço .

E necessário lutarmos contra todas as formas que prejudicam esta arte tão antiga e a favor do que Sócrates tanto fez com Maiêutica .

IMPORTANCIA DA FILOSOFIA PARA A CRIANÇA .

Se a reflexão filosófica aplica-se a todos os problemas que a vida suscita, podemos resumir isto em três perguntas : O que nossas crianças precisam ? O que ela esperam de nós ? E o que pretendemos fazer ?

E preciso que haja sempre uma reflexão sobre a educação, analisando até que ponto ela pode ser positiva, para a vida do homem. O que é realmente importante saber ? Para isso o professor deve procurar conhecer seus alunos , e isto só será possível se ele ocasionar um ambiente em que o aluno possa refletir , criticar , e buscar a verdade, fazendo da educação o caminho para a sua mais plena realização .

Em a " Filosofia vai à escola " Matthew Lipman pág. 209, nos mostra que uma criança é capaz de filosofar , se desde cedo for lhe dado um espaço. Ela quando pequena já se indaga sobre tudo o que a cerca e faz comparações, às vezes , desconexas e fragmentadas , mas se essas idéias forem bem incentivadas , poderão dar a luz a uma discussão importante .

Atualmente, alguns educadores vêm percebendo que a filosofia não deve continuar sendo uma disciplina de nível acadêmico e que muitas crianças são capazes de pensar, de fazer aferições e de usar corretamente a lógica.

Talvez, nós, educadores, tenhamos perdido bastante com a falta da filosofia na escola primária, pois nada é, "... mais fácil de aprender quando seu ensino é inspirado pelo espírito crítico e de rigor lógico característico da filosofia." (A filosofia vai a escola, P-20).

E através de um diálogo aberto, que nossas crianças colocam descobertas, trocam suas experiências, questionam vários assuntos e buscam respostas para suas dúvidas, dúvidas estas, que podem ser também dos professores.

Por ser a filosofia uma disciplina que leva em consideração diversas formas de pensar e agir, avaliando e examinando e que normalmente outras pessoas já tem como certo, que ela é capaz de desenvolver na criança a capacidade de pensar. Precisando que o professor o ajude nesta busca da verdade, fazendo compreender que existem determinados assuntos que se tem dúvida e outros que podem confirmar a sua veracidade. Certo que existem ocasiões que o professor pode discordar de

alguma idéia , ele pode até expressar sua própria opinião , mas sem impô-la , apenas colocando-a como mais uma idéia . Mas para isso precisa ter certeza que a turma está amadurecida o suficiente para aceitar sua opinião como qualquer outra idéia expressa pelos alunos .

O trabalho em sala de aula deve ser sempre uma troca de informações onde todas as opiniões sejam respeitadas e questionadas, pois desta forma seremos capazes de desenvolver nas crianças a habilidade de pensar, que sem dúvida , é muito importante para o seu desenvolvimento cognitivo e social .

O fato é que estamos habituados em sala de aula, a só apresentar os conteúdos, sem questioná-los. Sem dúvida, isso é prejudicial à criança , Lipman nos alerta com o seguinte :

"Em pouco tempo , as crianças que agora estão na escola serão pais . Se pudermos , de algum modo , preservar o seu senso natural de deslumbramento , sua vontade de compreender o por que de as coisas serem como são , haverá uma esperança de que ao menos essa geração não sirva os seus próprios filhos como modelo de aceitação passiva (F-55) .

Se os educadores pensarem desta forma veremos como é grande sua responsabilidade , diante das crianças de hoje, os educadores devem partir da idéia de que as crianças guardam um potencial na habilidade de pensar, que precisa ser trabalhado, para que se possa desenvolver o seu lado critico, exigindo sua participação constante tanto nos assuntos de sala de aula, como nos assuntos extra-classe , levando-as sempre a questionar e refletir sobre tudo que as cercam, para que busquem, cada vez mais, a sua essência e entendam melhor a sua existência .Com isso as crianças serão formadas em ambientes participativos e conscientes de suas ações na sociedade .

O VALOR E A FILOSOFIA NA ESCOLA .

Na prática escolar , em todos os aspectos, nos vemos envolvidos com os valores, eles são básicos em todas as questões de escolha e tomada de decisões. Os professores avaliam os alunos através de valores e estes avaliam também os professores . A Escola avalia os currículos, os programas escolares e a competência do ensino , e a própria escola é avaliada pelos educadores .

Algumas pessoas acreditam que existem valores absolutos e eternos, que são válidos, como foram no passado, e servem para todos, independente de classe , de raça ou religião. Outras pessoas acham que todos os valores são relativos aos desejos dos homens . E como os nossos desejos mudam , assim mudam os valores que os expressam .

" O homem é um animal de hábitos" , como nos mostra , (Anísio Teixeira - Pequena Introdução - A Filosofia da Educação, P-17), ele precisa manter seus valores, para se sentir seguro , mas se o mesmo é mudado por algum motivo , ele entra em crise .

A verdade é que as mudanças ocorrem e é preciso que o homem adquira a capacidade de saber avaliar, até que ponto é positivo que certas alterações ocorram .

Com isso é impossível evitar que a escola não sofra essas influências , pois ela é composta por indivíduos e estes compõe a sociedade que vive em constante mudanças .

Anísio Teixeira, no livro citado diz que " a escrita e o modo de falar perdeu antigos sabores primitivos " (p,20) e esta crise vai atingir diretamente a escola .

Há urgência numa mudança, Mas mudar de que forma ? Sab muitas as idéias de modificar a forma de educar, mas parece que poucas são as que apresentam resultados positivos , e as que produzem bons resultados , são as que perduram por pouco tempo .

Aumentam e diminuem a duração das aulas, diminuem a idade mínima de inclusão na escola , mudam os currículos , tiram e colocam conteúdos, tentam de diversas formas acompanhar as mudanças atuais . E neste momento, que sentimos a necessidade da filosofia. Anísio Teixeira, coloca que a crise que envolve os jovens em suas ações , e no modo de pensar , " é interpretada por uma simples crise de caráter "(P,18) . E que todos culpam a

escola por não estar cumprindo com o seu dever , que é o de não simplesmente informar o aluno, mas também de formá-lo, como um indivíduo que seja capaz de ser responsável por tudo o que faz, isso é, um cidadão consciente da importância de sua atuação na sociedade .

A escola não será capaz de mudar situação alguma enquanto estiver envolvida com o compromisso de manter o "status-quo", ela precisa "brigar" por uma educação mais justa e para todos, Não só com igualdade de acesso, mas principalmente, com igualdade de qualidade. Ela se encontra inserida numa sociedade injusta, e acaba se tornando um reflexo da mesma. O que a escola não pode deixar, é que as condições da sociedade sejam apenas aceitas como são, mas sim que sejam discutidas com os alunos, para que eles mesmos , reflitam até onde uma condição é boa ou não .

Surgindo, com isso a viabilidade de se trabalhar a filosofia na sala de aula, com as crianças, pois desta forma levaremos elas a refletirem e questionarem sobre as situações que surgem na sociedade , desenvolvendo, assim , a sua capacidade

crítica , num diálogo aberto e franco, que o professor , poderá levantar questões com seus alunos, que os façam pensar em conceitos e valores que norteiam a sua vida .

"As escolas passam com efeito, por transformações alarmantes. A velha autoridade dos mestres já não é a mesma, se é que existe ainda . Os livros começam a ser postos em dúvida "
(Pequena Introdução - A filosofia da Educação, P-18) .

Tudo na escola parece ser questionado, os alunos se rebelam diante de certas regras, e os educadores até certo ponto aceitam, e defendem a auto-disciplina, auto-avaliação, etc . São tantos "auto", que devemos questionar até onde o aluno está pronto para toda essa liberdade ? Será que não deveríamos trabalhá-los, com a capacidade de pensar e de refletir de cada um ?

Acreditamos que desde o momento que o indivíduo exercita a habilidade de pensar e refletir, ele se torna mais capaz de fazer julgamentos e de agir corretamente .

Criticamos a escola " Tradicional", de não valorizar as crianças e não dar liberdade à elas de pensarem e agirem, se preocupando somente com os conteúdos a serem transmitidos . Defendemos a Escola Nova pelo fato de dar ao aluno toda liberdade de pensar e agir . Mas temos que analisar até que ponto ela realmente prepara as crianças para uma vida plena com a responsabilidade necessária .

E bom que haja liberdade de pensar nas escolas , visando o desenvolvimento desta capacidade de refletir criticamente, mas esta deve ser acompanhada e orientada pelos professores, para que estas reflexões sejam realmente construtivas, gerando disciplina, controlando a si mesmo e ao seu próprio meio .

Dai concluir que , dado o meio normal ou favorável o homem se desenvolverá correta e harmonicamente . " (Anísio Teixeira, p.22) . Na verdade os educadores atuais sabem que essa mesma necessidade que tem uma criança de ser orientada no seu desenvolvimento físico, que é inerente a sua natureza , ela também tem, no seu desenvolvimento mental e social , necessidades de uma orientação. Assim como costumamos classificar um trabalho de bom ou ruim, de acordo com

determinados conceitos. Porque também não podemos avaliar até que ponto um pensamento pode ser melhor ou pior ?

Fazendo com que nossos alunos busquem, cada vez mais , a perfeição do pensamento, de forma que desenvolva-o de maneira ordenada, precisa e lúcida , e com isso mude o seu modo de agir.

Não podemos mais nos restringir em apenas passar um mundo de informações , sem nos preocuparmos em prepará-los para serem indivíduos críticos, e dispostos a analisar tudo o que lhes cercam , de forma responsável .

Criando uma capacidade de discernimento que os ajude a conquistar sua individualidade, mas de forma , lúcida e objetiva , ajudando-os a construir um mundo melhor , não só para si , mas para todos .

Ensinar os alunos de forma aberta , simples , mas verdadeira , sempre que possível, para que possam questionar tudo o que aprendem , fazem ou dizem , é muito positivo e vai depender do professor .

A FILOSOFIA NO CURRÍCULO DA ESCOLA.

Existem justificativas para adotar-se a filosofia para crianças em sala de aula. Uma restrita e outra mais ampla . A restrita e aquela que dá uma contribuição boa à educação através do currículo, na sala de aula. Procurando desenvolver no aluno sua capacidade de reflexão e compreensão do que está sendo dado . A justificativa mais ampla vai nos mostrar o modo pelo qual o desenvolvimento do aluno representa para seu futuro uma porta aberta no sentido de suas realizações .

Segundo William B. Ragan , no Livro Currículo Primário Moderno, pag 5) , dois fatores são básicos : Um fator é a capacidade que a criança tem em atuar no seu campo de aprendizagem , o outro fator seria a sua atuação na sociedade . Tudo isso poderá levá-lo no futuro a contribuir para a construção de uma sociedade mais humana e melhores condições de vida .

Através da filosofia para crianças, ou seja , na escola primária, o aluno tem capacidade para se desenvolver e ligado , a outras instituições sociais , a escola poderá acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade .

Assim, um currículo, por sua própria essência, tem que partir do que é fundamental na interação escola e vida, proporcionando ao aluno meios que façam se situar no mundo em que vive, entendendo as relações que nele existem, criticando e participando de sua transformação.

Na proposta do município do Rio de Janeiro diz que : " Mesmo que a escola tome conhecimento disto, ou não, quer que ela aprove isto ou não, a vida não fica do lado de fora. Ela entra sem pedir licença, sem perguntar se no currículo, a sua vaga foi garantida. " ("MULTIEDUCAÇÃO 3- proposta -SME) .

E vem ocorrendo com frequência mudanças nas outras instituições sociais, a escola necessita, urgentemente, de mudar, e para que esta ocorra é preciso parar e pensar no que pretendemos. O que realmente as crianças estão necessitando, que tipo de mudanças poderiam acontecer.

Estamos muito preocupados apenas com os conteúdos e alegamos, que não podemos fazer nada para modificar esta situação. Afirmamos, somente que não é boa, pois fomos preparados para seguirmos os currículo, que temos por obrigação apresentá-lo em tempo hábil.

Algum tempo esta questao é debatida. Se questiona o que é necessário ensinar a nossas crianças e o que realmente é importante para a vida delas . E alguns conteúdos são retirados , sem substituí-los, empobrecendo o ensino . Os novos curriculos , poderiam incluir a filosofia como disciplina básica, para despertar na criança o criticar e o bem observar do que ela está aprendendo .

E bem certo que precisamos, também, mexer nos conteúdos das escolas de formação de Professores , pois não podemos pedir que alguém ensine o que nunca aprendeu . E a verdade é que só se aprende fazendo. Como podemos pedir a um professor que estimule em seus alunos a pensar, a refletir e questionar , se ele nunca teve esse hábito .

O curso de formação de professores é obsoleto e nada forma, nem mesmo informa, os professores que terminam seus cursos , só aprendem a trabalhar através dos anos de experiência , em sala de aula , e tem alguns que nem aprendem. E nossas crianças ? Quanto não sofrem até encontrar um professor com uma boa base de formação .

O professor para trabalhar na sala de aula com seus alunos , necessita conhecer entre outras disciplinas a filosofia para procurar despertar no seu aluno a curiosidade pelo que está sendo ensinado . Fazer com que o ato de pensar seja permanente em todo o seu existir , seja na escola , em seu lar , no seu trabalho , enfim a importância da reflexão para o professor é uma necessidade .

Infelizmente , poucos são aqueles que conseguem atingir este nível sobre a filosofia e sua importância para a sua vida e principalmente para a educação. Ela encaminha o aluno dando-lhe uma boa formação .

Quando se fala em mudanças é comum vermos educadores , insatisfeitos, por vários motivos e o currículo acaba , quase sempre, não sendo modificado .

Será ideal um currículo que leve nossas crianças a pensarem e não apenas serem depósitos de conteúdos , sem se quer analisar, pensar até onde estes conteúdos os ajudarão em suas vidas .

John Dewey no seu livro diz que " o aprender deu lugar ao pensar " isso vem de encontro ao nosso pensamento , não podemos mais deixar de levar em consideração a capacidade de pensar de cada um , mesmo porque o pensamento é inerente aos seres humanos .

A importância do ensino de Filosofia para crianças nos mostra que devemos trabalhar com o ensino de modo a fazer o aluno questionar, refletir e pensar para aprender cada vez mais de uma forma coerente .

Matthew Lipman diz no seu livro " a Filosofia vai a Escola :

"... que esta disciplina vai ajudar as outras , como o ensino da leitura e da escrita que também auxilia as demais disciplinas, mas ela precisa ser oferecida dentro de uma disciplina própria a ela."

(pag 165) .

C O N C L U S A O

Apesar de toda a justificativa da problemática da filosofia na escola primária , ainda nos indagamos sobre a sua validade e a possibilidade dela se integrar ao ensino básico .

Se imaginarmos que esta disciplina , até agora foi reservada aos níveis de 2º grau e superior, pudesse realmente ser integrada ao 1º grau , levando em conta que para isso acontecer , será preciso um grande esforço dos professores nesse sentido, e até de um novo currículo, e que esta mudança afetaria, e muito, a educação dada no 1º grau, sem esquecermos que o objetivo principal de um programa de filosofia para criança é ajudá-las a aprenderem a pensar por si mesmas . Diante de tudo isto nós nos perguntamos : Como vamos conseguir isso ?

Sabendo que a educação que o governo tenta oferecer atualmente, não parece ter o objetivo de fazer nossas crianças pensarem , e sim levá-los a possuir alguns conhecimentos e procurar adaptá-los à uma vida , sem questionamentos. Por mais

que seja importante o trabalho da escola é um pouco difícil implantarmos algo diferente . Hoje a preocupação constante dos educadores é de manter o ensino gratuito para a classe desprivilegiada , que vem a todo momento sofrendo pressões das ações governamentais, que falam em privatizar, tercializar, enfim, acabar com o ensino público .

Nós não podemos deixar isto acontecer. Precisamos , juntamente com todas as classes trabalhadoras manter o ensino gratuito, melhorando cada vez mais a sua qualidade. O ensino público na verdade, nada tem de gratuito, pagamos impostos ,taxas e etc ..

Quando falamos em qualidade pensamos em ver uma escola capaz de formar indivíduos que possam atuar de forma consciente dentro da sociedade , não acatando as injustiças que ela impõe , mas refletindo e questionando sobre estas condições .

Mas para que isto aconteça não podemos de jeito algum, continuar seguindo os padrões do passado, mesmo porque o mundo mudou e assim , a educação tende a mudar também . A

educação nova deve se manter num clima democrático, onde a opinião dos alunos seja tão válida quanto a do professor, pois é desta forma que vivemos a democracia, que é tão desejada por todos nós brasileiros .

Se a filosofia vai ser válida para a educação, acreditamos que sim . Pois o certo é que esta educação mecânica, que vem sendo ministrada, só leva os alunos a memorizar conteúdos, sem entendê-los , robotizando , cada vez mais nossas crianças, não pode continuar, ela não forma nada , muito menos cidadãos conscientes, que saibam lutar pelos seus direitos e resolver seus problemas .

E de homens esclarecidos que a nossa sociedade está carente , pessoas que saibam buscar respostas sobre os problemas sociais, para conseguirem resolvê-los da melhor forma possível .

Tudo isso pode parecer difícil , mas não é impossível, desde o momento, que o professor tomar consciência da importância do seu trabalho na sala de aula, que não é de ser um mero transmissor de informações, mas uma pessoa que seja capaz de ajudar na formação do seu aluno, fazendo-o compreender a importância de suas ações na sociedade, buscando juntamente com ele a sua essência .

Só uma boa educação levará o indivíduo a pensar e buscar no seu próprio trabalho, de ação na sociedade. Ele será capaz de abrir horizontes onde possa viver com liberdade e dignidade humana .

B I B L I O G R A F I A .

LIPMAN , Matthew e outros - A Filosofia na sala de aula

Nova Alexandria S.P 1994 .

LIPMAN , Matthew e outros - A Filosofia vai à escola

Summus Editorial S.P 1988 .

TEIXEIRA, Anísio - A Filosofia da educação - Pequena Introdução

Editora Nacional S.P . 1971 .

Documento da SME MULTIEDUCAÇÃO 3

PROPOSTA RJ- 1995 .

RAGAN , William B - Curriculo Primario moderno .

Ed Globo PA. 1978 .

KNELLER , George F - Introdução à Filosofia da educação -

Ed Zalhar Rj- 1981 .